Reunião Extraordinária do Colegiado Departamental

No dia 25 de novembro de 2023, às 13 horas e 30 minutos, teve início a reunião extraordinária do Colegiado Departamental do DESU. A reunião foi presidida pela diretora do Departamento, professora Elizabeth Serra. Participaram da mesma os professores Maria Inês Azevedo, Gustavo Pinto de Sousa e Mario José Missagia, representantes dos docentes; Maria da Penha Mady, representante dos discentes; a representação dos Técnicos estava ausente, assim como a representação da Direção Geral do INES. Pauta: Edital Vestibular 2024 próprio do curso bilíngue de Pedagogia presencial.

Dando início à reunião, a professora Elizabeth Serra, diretora do DESU, passou a palavra à comissão responsável por elaborar o edital do vestibular próprio do curso de pedagogia presencial. A professora Maria Inês Azevedo apresentou o edital aos presentes, destacando os seguintes pontos: (1) a realização do vestibular em duas etapas, a primeira em Língua Portuguesa Escrita e a Segunda em Língua de Sinais; (2) a ausência de provas eliminatórias; (3) realização de prova de conhecimentos gerais, com quinze questões múltipla escolha e mais cinco questões voltadas para aferir a capacidade de interpretação de texto dos alunos, (4) sendo estas últimas questões construídas diferentemente para aqueles que têm Língua Portuguesa como primeira ou segunda língua; (5) tempo de duração das provas escritas de até quatro horas; (6) os textos base para as provas de interpretação de texto e para a redação, bem como o vídeo base da prova de Libras, serão divulgados antecipadamente para os alunos. A professora Maria Inês Azevedo avalia que estas medidas expressam a vontade da comissão permanente de ingresso de realizar um vestibular voltado para aferir o melhor de cada aluno. O Professor Gustavo Sousa pede a palavra e faz a sugestão de que o termo empregado pela professora Maria Inês Azevedo -"conhecimentos gerais" - seja substituído pela expressão "ciências humanas e suas tecnologias", bem como pela expressões correspondentes nas demais provas, como forma de manter o padrão utilizado pelo ENEM na designação de provas. O professor Gustavo recomenda ainda que se busque construir uma metodologia para as equipes de professores responsáveis por formular as questões de cada área e, possivelmente, um banco de questões para o futuro. O Professor Mario Missagia elogia o empenho da professora Maria Inês Azevedo em defesa da realização da prova de conhecimentos gerais, a despeito do curtíssimo tempo para organizar as questões. A professora Tania Chalhub parabeniza a comissão pelo trabalho. A professora Elizabeth Serra destaca como algo positivo não haver prova eliminatória, assim como o fato de as provas de interpretação de texto serem diferentes para surdos e ouvintes. A professora Yrlla Ribeiro sugere que, para aqueles candidatos que solicitarem, seja possível uma hora adicional de prova; os presentes apoiam a sugestão. A professora Elizabeth Serra coloca em votação o edital, o mesmo é aprovado por unanimidade. A professora Heidi Baeck, destaca que o tempo para implementar a prova de conhecimentos gerais é curto, que esta decisão do NDE trará consigo um preço a ser pago, mas destaca também que estas lições serão aprendidas e serão incorporadas à prática da comissão permanente de ingresso. Sem mais pontos de debates, a reunião foi encerrada às 14 horas e 50 minutos. A presente ata foi lavrada pelos docentes Mario Missagia e Maria Inês Azevedo.

Elizabeth Serra Elyolut Ina Olio

Maria Inês Azevedo
Gustavo Pinto de Souza
Mario Missagia
Maria Penha Mady